

—
AMPLIADA,
REVISADA E
ATUALIZADA



4^a
EDIÇÃO

1.000

QUESTÕES COMENTADAS DE PROVAS E CONCURSOS EM **ENFERMAGEM**



**QUESTÕES
COMENTADAS**



**TABELAS
E QUADROS**



**DICAS
PRÁTICAS**

1.000

QUESTÕES COMENTADAS
DE PROVAS E CONCURSOS EM
ENFERMAGEM

2020

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Editora Sanar Ltda. pela Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título	1.000 Questões Comentadas de Provas e Concursos em Enfermagem 2021
Editora	Thalita Galeão
Diagramação	Airton Oliveira
Capa	Mateus Machado e Fabrício Sawczen
Copidesque	Pedro Muxfeldt e Magda Carlos
Conselho Editorial	Caio Vinícius Menezes Nunes Paulo Costa Lima Sandra de Quadros Uzêda Silvio José Albergaria da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo-SP)

S729q Souza, Raísa Noélia Sant'Ana.

1.000 questões comentadas de provas e concursos em Enfermagem 2021 / Raísa Noélia Sant'Ana Souza e Maria Alice Souza Vieira. — 4. ed. - Salvador: Editora Sanar, 2021.
784 p.; il; 17x24 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-87930-67-1

1. Comentadas. 2. Concursos. 3. Enfermagem. 4. Questões. 5. Saúde. I. Título II. Assunto.
III. Souza, Raísa Noélia Sant'Ana. IV. Vieira, Maria Alice Souza.

CDD 610.73
CDU 616.08

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Enfermagem.
2. Enfermagem.

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anízio Gomes CRB-8 8846

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Raísa Noélia Sant'Ana; **VIEIRA**, Maria Alice Souza. **1.000 questões comentadas de provas e concursos em Enfermagem 2021**. 4. ed. Salvador: Editora Sanar, 2021.



Editora Sanar Ltda.
Rua Alceu Amoroso Lima, 172
Caminho das Árvores,
Edf. Salvador Office & Pool, 3º andar.
CEP: 41820-770, Salvador - BA.
Telefone: 0800 337 6262
www.sanarsaude.com
atendimento@sanar.com

Apresentação

Oi, futuro(a) aprovado(a), tudo bem?

Nos sentimos muito confiantes em te chamar assim, porque sabemos o quanto o livro que você escolheu tem um grande poder de realizar os seus maiores objetivos, enfermeiro(a). Acredite: este best-seller vai te levar mais longe e mais rápido para o sonho de ver o seu nome na lista de aprovados.

Para construir este livro, um time de especialistas analisou uma vastidão de provas em Enfermagem com a finalidade de levar para você o conteúdo certo, relevante, objetivo, resumido e eficaz para aquilo que você mais quer: ser aprovado.

Muita gente já conquistou esse sonho focando em questões comentadas, pois este é um método muito eficaz para se preparar para as provas de concurso. Este livro vai muito além dos comentários. E você está prestes a descobrir.

Prepare-se para ter contigo um aliado na missão de fazer você mais confiante e preparado para enfrentar qualquer desafio e dominar a tão esperada prova.

Vamos juntos?



E quem é a Sanar Saúde?

Antes de você já sair pulando para as questões, vamos nos conhecer melhor.

A Sanar Saúde existe para **empoderar e dar super-poderes aos profissionais da Saúde**. Queremos ser a Casa da Carreira do profissional da Saúde e acompanhá-lo ao longo de toda a sua jornada: desde a faculdade até o auge da sua maturidade profissional, oferecendo todo o suporte necessário para que possa ir mais longe e mais rápido em sua carreira.

Fazemos isso criando produtos que unem conhecimento e tecnologia com o objetivo de direcionar e preparar o profissional para cada fase e desafio da sua carreira. Para isso, trabalhamos com plataformas, aplicativos, cursos online e livros altamente acessíveis para os estudantes e profissionais.

5 recursos que vão fazer você decolar (indo além das questões)



Questões Categorizadas

(organização é tudo!):

todas as questões estão separadas por assuntos e grau de dificuldade. Veja como está sinalizado:

GRAU DE DIFICULDADE



GRAU DE DIFICULDADE



GRAU DE DIFICULDADE



Comentário por alternativas
(tim-tim por tim-tim):

esteja certa ou errada, você vai poder ler um comentário ainda que breve, sem deixar passar nenhum detalhe.

Dica do autor
(aquele "plus"):

nas melhores questões, você tem uma explicação a mais na resolução da questão.

Resumo prático
(para revisar mais uma vez!):

o assunto abordado nas questões apresentado de forma simplificada, valorizando o seu empenho e o seu tempo.

Referências Bibliográficas
(qualidade do conteúdo comprovada):

todas as fontes utilizadas estão identificadas nas referências e privilegiam os livros mais recomendados nos editais.

Adorei! Mas como estudar?



Você estuda por questões desde a escola. É uma forma de exercitar o cérebro e condicioná-lo aos assuntos que podem ser cobrados. Para um concurso, usar provas anteriores como método de estudo é o que você precisa para entender o funcionamento da banca ou instituição, perceber quais assuntos mais caem, se acostumar com o estilo das questões e reforçar os estudos num assunto que você percebeu não dominar tanto assim.

Isso não parece ser uma grande novidade. Mas resolver questões há bastante tempo não significa que tenha aprendido a estudar de forma eficaz e direcionada para provas de concurso, não é mesmo?

Por isso, quero te dar 3 dicas de como estudar por questões (e ainda tem um bônus!)

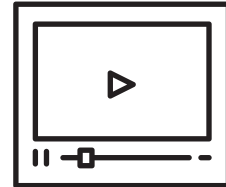
- **Estude primeiro, responda depois** - Isso vai te ajudar a se organizar melhor e aproveitar o momento de resolver uma questão para também revisar e identificar o que você precisa reforçar. Vale usar o resumo do livro para este momento do estudo.
- **Varie as questões** - Evite responder as mesmas questões sempre. Com o passar do tempo, você poderá não ser capaz de perceber se acertou porque aprendeu ou se porque decorou.
- **Identifique o assunto do enunciado** - Na hora de resolver provas anteriores, tenha um pensamento estratégico para entender quais temas aquela instituição costuma cobrar e de que forma.



Lembre-se!

Quando a questão é comentada, como acontece neste livro, o aprendizado é potencializado. Afinal, ao mesmo tempo em que você responde o que foi perguntado no enunciado, você confere se a resposta foi correta e aprende com os comentários das alternativas (e aqui vai mais longe, com a dica do autor e resumo). Aproveite cada minuto!

Que tal assistir a alguns vídeos que separei cuidadosamente para você?



Para recompensar o seu esforço e comprometimento, confira aulas de Saúde Pública e aprenda técnicas avançadas de estudo com a Mentora Ana Vanessa Neves.



Portaria nº 264.20 - Nova Lista de Notificação Compulsória: Andréa Paula.



Portaria nº 397/20 - Alteração da Portaria de Consolidação nº 02 - PNAB: Andréa Paula.



Técnicas Avançadas de Estudo: Ana Vanessa Neves.

3 passos para um estudo inteligente



Quero te contar um segredo: não adianta estudar sem foco, planejamento e organização. Senão, você vai acabar caindo na armadilha de estudar de forma pesada (e não inteligente), fazendo da sua jornada rumo à aprovação um peso que será difícil carregar - e provavelmente sem resultado.

Para quê estudar pesado se você pode estudar de maneira inteligente? Estudos inteligentes farão você utilizar seu tempo e energia naquilo que mais importa: estudar com qualidade e com foco no progresso! Você já sabe que estamos do seu lado, segurando a sua mão, para você conseguir ter sucesso, então separei estes 3 passos simples e certos.



1. Preparação

É essencial estudar de forma focada e direcionada. Por isso, a preparação é tão importante quanto o estudo em si. Separe um tempo antes de começar para planejar seus estudos, considerando um dia que você deseja começar, quais materiais vai usar e ainda criando seu próprio cronograma de estudos.



2. Mindset

O mindset é uma atitude mental que determina a forma como você vai responder às situações. No seu caso, foque em otimizar os estudos, com toda a energia e atenção que você pode dar. Isso significa não procrastinar e não se distrair.



3. Não decore, entenda!

Você pode descobrir a forma que mais funciona para você. Use abuse de fichas de estudo, mapas mentais, resumos escritos e falados. Aposte em associações e busque se envolver com os conteúdos.

A prática leva à perfeição aprovação



Você sabe que procurar questões **não é tão simples**. Aposto que acaba perdendo um bom tempo para encontrá-las.

Agora imagine um aplicativo com milhares de questões... Gostou? E melhor ainda: um app que você pode **filtrá-las por profissão, disciplina ou assunto** e entender quais errou e acertou.

Esse aplicativo existe: é o app Sanar Saúde! São mais de **100 mil questões gabaritadas da área de Saúde** inteiramente GRATUITAS para você se preparar para as provas!

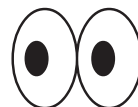
Baixe agora mesmo e turbine os seus estudos



Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado. Ou, se preferir, digite app.sanarsaude.com/download no navegador do seu celular.

De olho nas provas (e no calendário)

Qual concurso você vai se inscrever? Quando é a prova? Até quando você pode se inscrever e cadê o edital?



Apostamos um chocolate que a resposta destas perguntas você encontra na imagem abaixo. Temos uma lista completa dos concursos abertos na Saúde em nosso Portal e você pode filtrar por área, estado ou instituição. Já deixa favoritado em seu navegador que você certamente vai consultar muitas vezes em sua jornada.



Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado. Ou, se preferir, digite sanar.link/concursos-abertos no navegador do seu celular.

Só mais um detalhe

Sabemos que tem uma coisa inevitável quando estudamos com questões: errar. E a maioria das pessoas fica frustrada quando isso acontece.

Queremos te ver sempre motivado e sabendo que nada poderá te descias da sua trajetória que já é de sucesso (e só depende de você!). E nunca se esqueça: errar faz parte de todo aprendizado. Ninguém aprende a andar de bicicleta sem tomar umas boas quedas. E melhor errar treinando para a prova do que na hora H, né? Então separamos 6 coisas que você aprende ao errar uma questão para que você possa voltar aqui quando isso acontecer.

→ Saber qual assunto você não entendeu muito bem

Às vezes, achamos que dominamos um assunto da raiz do cabelo até a ponta do pé, até que chega o momento de passar da teoria para a prática: a hora de resolver uma questão. É neste instante que você pode fazer uma avaliação sincera do seu método de estudo e entender qual lacuna ficou faltando, e ir com tudo para se sentir confiante de novo.

→ Ficar craque em identificar pegadinhas

Algumas bancas são experts em fazer questões com pegadinhas e a gente sabe: é bem frustrante errar por uma “bobagem” dessas. Porém, logo depois da atenção plena na hora da leitura do enunciado e das alternativas, a melhor saída para não cair nestas armadilhas é praticar muito para entender quais são os pontos certos que podem querer te desviar da alternativa correta.

→ Entender quais matérias está com dificuldade

Este tópico é bem parecido com o primeiro que listamos aqui, mas tem uma diferença. Ao resolver questões de provas, você pode não só entender aquilo que achava que dominava como também identificar matérias que você precisa estudar pela primeira vez ou fazer uma boa revisão por não estar conseguindo marcar a alternativa certa.

→ Relembrar coisas que já tinha esquecido

Acreditamos que isso já pode ter acontecido com você. Sabe aquele assunto que foi o primeiro que você estudou, mas só errando a questão e conferindo o gabarito você lembra na hora aquele tópico que havia esquecido? O erro vai te ajudar a reforçar o que você precisava lembrar e já tinha ficado no fundo da caixa.

→ Listar o conteúdo que falta estudar ou revisar

Só ficar chateado ao errar uma questão não adianta nada, né? Então, no momento que reservar para resolver questões, você pode fazer uma listinha (no papel ou até no celular) de todo o conteúdo que você precisa estudar ou revisar. É uma dica para otimizar as suas revisões e também fazer ajustes em seu plano de estudo.

→ Ficar fera em interpretação de texto

Quanto maior o seu repertório de questões resolvidas (até mesmo erradas), mais você vai melhorando a sua performance neste quesito e se preparando ainda melhor para a hora “H”. Isso porque você vai aprendendo cada vez mais a interpretar o texto dos enunciados e também das alternativas, tornando tudo mais fluido quando chegar a tão sonhada prova.

Dito tudo isso, só temos uma coisa para te desejar:

**BONS ESTUDOS E CONTE SEMPRE
COM A SANAR SAÚDE**
A gente te leva mais longe

Autores

Ana Carolina Ayres Silva Santos

Residência em Terapia Intensiva pela Universidade Federal da Bahia. Graduada em enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Auditoria dos Serviços de Saúde pela Estácio e em Micropolítica e Gestão do SUS pela Universidade Federal Fluminense. Atualmente é enfermeira assistencial do Hospital Universitário de Lagarto (SE) pela EBSERH. Experiência de 13 anos em terapia intensiva e educação profissional.

Ana Paula Vieira Faria

Enfermeira, graduada pela Universidade de Itaúna – Bacharelado. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto para Enfermeiros pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Internacional. Mestre em Saúde e Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, linha de pesquisa Epidemiologia, políticas e práticas de saúde das Populações. Atualmente é integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Vacinação (NUPESV).

Bruno Gabriel Picanço Farias

Graduado em Matemática, pela Universidade Federal da Bahia. Pós graduado em práticas tecnológicas aplicada a educação. Atualmente sou professor do Curso e Colégio análise, além de CEO do BP-SuporteEducativo. Experiência em ENEM, Concurso e ensino fundamental e médio.

Cecília de Oliveira Carvalho Faria

Mestranda em Enfermagem e Especialista em Vigilância e Controle das Infecções ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Servidora no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e na Secretaria Municipal de Saúde de Contagem/ MG. Membro do corpo de autores da Editora Sanar. Ampla experiência na Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso (Clínica Médica e Cirúrgica).

Clarissa Fernandes Goulart

Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMG (CAPES 5), na linha de pesquisa "Gestão e Educação na Saúde e Enfermagem". Áreas de interesse: Educação em Saúde, Promoção de Saúde, Prevenção de Agravos, Educação em Saúde e Enfermagem, Tecnologia Educacional, Saúde Pública e Saúde Coletiva.

Dayse Batista Santos

Mestranda em Ensino e Relações Étnico-Raciais pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino e Relações Étnicas pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Especialista em Saúde Coletiva com Concentração em Gestão de Atenção Básica, pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia. Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Educadora Popular em Saúde pela FIOCRUZ. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Atualmente é apoiadora institucional, com ênfase nas ações de educação permanente em saúde no Departamento de atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Ilhéus, Bahia.

Elen Cristiane Gandra

Doutoranda em enfermagem e Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGE) da Escola de Enfermagem da UFMG, linha de pesquisa Educação em Saúde. Enfermeira do CTI do HPRB. Membro da diretoria provisória da Associação Brasileira de Enfermagem - ABen-MG. Experiência na área de Enfermagem em terapia intensiva, urgência e nefrologia. Demais experiências em operacionalização de programas de gerenciamento de pacientes crônicos e visitas domiciliares. Docente em cursos de graduação e técnico em enfermagem. Tutora a distância do curso de Especialização em Gestão em Saúde-UFSJ pela UAB.

Eveline Cristina Rocha Régis

Enfermeira, Bióloga, Administradora com ênfase em Análise de Sistemas. Graduanda em Medicina pela Universidade de Tecnologia e Ciências (UNIFTC-BA). Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho. Pós-graduada em Saúde Pública com ênfase na Estratégia Saúde da Família. Residência em Terapia Intensiva. Residência em Centro Cirúrgico e CME. Autora de livros para concursos e residências.

Fabiana Martins Dias de Andrade

Mestranda em Epidemiologia Políticas e Práticas de Saúde das Populações pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e graduada em Enfermagem pela mesma instituição. Atualmente é pesquisadora do grupo "Observatório de Doenças e Agravos não Transmissíveis".

Haroldo Ramanzini

Doutor em Linguística, pela Universidade Estadual Paulista. Mestre em Teoria Literária, pela Universidade Estadual Paulista. Bacharel e Licenciado em Letras, pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor, escritor e tradutor.

José Roberto Ancelmo

Especialista em Design Instrucional de cursos online, com formação em administração com ênfase em sistemas. Atualmente desenvolvo conteúdos das disciplinas de informática em cursos de graduação e pós-graduação.

Laís Santana Santos Pereira Lira

Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Especialista em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Mestre em Enfermagem e Saúde com área de concentração em Saúde Pública pela Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Docente do ensino básico técnico tecnológico (EBTT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA), campus Eunápolis. Experiência em Saúde Mental e Saúde Coletiva.

Ludimila Ferreira Santos

Graduada em Enfermagem pela Universidade Salvador. Pós-graduanda em Enfermagem em Terapia intensiva e Alta complexidade pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Experiência em pesquisa clínica pelo Centro de Pesquisa do Instituto Brasileiro para Investigação de Tuberculose (IBIT).

Maiara Conceição dos Santos

Especialista em Enfermagem do Trabalho, pela Estácio, Graduada em enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira. Atualmente Concursada pela Secretaria Estadual de Educação da Bahia, Experiência em docência.

Marcus Vinicius Villarinho de Sousa

Enfermeiro pela Universidade Gama Filho (2010), Especialista em enfermagem do trabalho pela Universidade Gama Filho (2012) e Licenciatura pela Universidade Cândido Mendes (2012). Atualmente aluno do Mestrado Profissional no Instituto de Bioquímica Médica - UFRJ sendo aluno do Laboratório de Bioquímica de Insetos (LBI-UFRJ), Enfermeiro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Alberto Torres, Preceptor de estágio em enfermagem do Centro Universitário Celso Lisboa e professor do preparatório WCursos. Autor de 6 livros e capítulos para concursos públicos em enfermagem pela Editora Sanar.

Maria Alice Souza Vieira

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestranda em Epidemiologia e Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais. Experiência em Epidemiologia e análise de inquéritos populacionais.

Michele Fabiana da Silva

Pós-Graduada em urgências e emergências em pediatria e neonatologia (Faculdade Estácio)/ Bacharela em Administração (Faculdade Pitágoras)/ Graduada em Enfermagem (Universidade Vale do Rio Verde).

Milena Cerqueira Pitanga

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UESC); Experiência profissional em docência em enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da medicina pela Faculdade Santo Agostinho em Vitória da Conquista-BA; Experiência em Gestão com coordenação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município de Itanagra-BA; Experiência assistencial em serviço de urgência e emergência hospitalar no Hospital Gabriel Soares em Aracaju-SE e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em Vitória da Conquista-BA. Atualmente, professora, autora e coordenadora de Enfermagem da Editora Sanar e E-Sanar e docente da Faculdade Ruy Barbosa.

Nathalia Priscila Sales de Jesus Nobrega

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Sergipe. Pós-Graduada em Enfermagem do Trabalho pela UCAM, Pós-Graduada em UTI e Auditoria em Saúde pela Faculdade UniBf. Atualmente, atua na área assistencial em grande empresa de Home Care no Estado da Bahia. Experiências nas áreas de Unidade de internação, Unidade de Terapia Intensiva e Urgência e Emergência.

Raisa Noelia Sant'Ana Souza Santos

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Graduada em Enfermagem (graduação sanduíche) pela University of Southern Indiana/EUA. Atualmente é Enfermeira Residente do Programa de Residência em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Hospital Geral Roberto Santos - SESAB.

Renata de Paula Faria Rocha

Doutora em Enfermagem pela Universidade de Brasília. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Graduada em Enfermagem e obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é docente do Centro Universitário de Brasília e coordenadora do Programa de Residência em Enfermagem Cardiovascular do Hospital do Coração do Brasil/Centro Universitário de Brasília.

Renata Soares Passinho

Doutoranda em Enfermagem (UFMG)/Mestre em Enfermagem (UFES)/Especialista em Saúde Materno infantil (UFBA) e em Gestão de Emergências em Saúde Pública (Hospital Sírio-Libanês). Graduação em Enfermagem (UESC). Servidora pública federal (Enfermeira-UFSB). Experiência em urgência e emergência, saúde da mulher, epidemiologia e taxonomias em enfermagem. Especialista, sob a forma de residência, em Saúde Materno Infantil (UFBA). Coordenadora do eixo temático do terceiro ano do curso de Medicina da Faculdade Pitágoras de Eunápolis-BA. Experiências profissionais: Enfermeira intervencionista do SAMU 192 (2012-2016). Servidora efetiva da Prefeitura Municipal de Salvador); Enfermeira do Pronto Socorro hospitalar (2017. Servidora efetiva da Prefeitura Municipal de Eunápolis); Docente de Enfermagem na UFBA (2013-2014); Docente de Enfermagem nas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia (2017-2019).

Samira Silva Santos Soares

Doutoranda em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da UERJ (linha de pesquisa: Trabalho, Educação e Formação profissional em Saúde e Enfermagem), Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ; Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família, Enfermeira pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC/Itabuna). Atualmente, professora substituta da EEAN/UFRJ, lotada no Departamento de Enfermagem Fundamental. Co-Autora do livro Preparatório para Residência em Enfermagem da Editora Sanar (3ª edição/2020) e professora de Cursos preparatórios para Concursos e residência da Editora Sanar. Experiência como Enfermeira do Trabalho e como docente em cursos de nível técnico profissionalizante (técnico de enfermagem e técnico em segurança do trabalho); na graduação em cursos de Enfermagem (com diversas disciplinas, em atividades teóricas, teórico-prática e prática) e na pós-graduação como docente em cursos de Saúde e de Engenharia de Segurança do Trabalho.

Tainara Silva de Abreu

Enfermeira graduada pela UNIRB. Pós-graduada em Enfermagem Obstétrica pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Atualmente, autora de livros nas áreas da Enfermagem para concursos e residências.

Tatiane Cunha Florentino

Enfermeira (UEFS); Doutoranda e mestra em Enfermagem e Saúde (UFBA); Especialista em Terapia Intensiva (UFBA). Atualmente Professora Substituta na Universidade Estadual de Feira de Santana. Coordenadora de enfermagem na Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

Sumário

1. Semiologia e Semiotécnica	21
■ RESUMO PRÁTICO.....	55
2. Enfermagem Clínica	77
1. Processo de Enfermagem	78
2. Exames Laboratoriais	78
3. Administração de Medicamentos.....	79
4. Exames de Imagens	79
5. Processo de Enfermagem	79
6. Calendário de Imunização do Infante-Juvenil	80
7. Segurança do Paciente.....	81
8. Procedimento de Enfermagem	82
9. Processo de Enfermagem	82
10. Doenças Crônicas Não Transmissíveis	83
11. Exames Laboratoriais	83
12. Sinais Vitais	84
13. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização.....	84
14. Segurança do Paciente.....	85
15. Processo de Enfermagem	85
16. Segurança do Paciente.....	86
17. Arboviroses.....	86
18. Processo de Enfermagem	87
19. Calendário de Imunização do Infante-Juvenil	88
20. Saúde do Homem	88
21. Escalas de Avaliação	89
22. Doenças Crônicas Não Transmissíveis	89
■ RESUMO PRÁTICO.....	137
3. Enfermagem Cirúrgica.....	149
1. Material de Enfermagem	151
2. Procedimento de Enfermagem	152
3. Doenças Cardiovasculares	152
4. Centro de Material e Esterilização.....	153
5. Posições Cirúrgicas	153
6. Centro de Material e Esterilização.....	154
7. Centro Cirúrgico	155
8. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização.....	155
9. Centro de Material e Esterilização.....	156
10. Centro Cirúrgico	157
11. Cuidados Pré, Intra e Pós-Operatório.....	158
12. Administração De Medicamentos.....	158
13. Cuidados Pré, Intra e Pós-Operatório.....	166

14. Centro Cirúrgico	167
15. IRAS	168
16. Transplantes	170
17. Centro de Material e Esterilização	171
18. Drenos	172
19. Posições Cirúrgicas	172
■ RESUMO PRÁTICO.....	172
4. Farmacologia Aplicada a Enfermagem	189
■ RESUMO PRÁTICO.....	195
5. Enfermagem em Infectologia.....	201
1. Doenças Transmissíveis	203
2. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização	203
3. Infecções Sexualmente Transmissíveis	204
4. Abordagem Ao Paciente Grave	204
5. Doenças Transmissíveis	204
6. Infecções Sexualmente Transmissíveis	205
7. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização	206
8. Arboviroses	207
9. Infecção Sexualmente Transmissível	207
10. Doenças Transmissíveis	208
11. Doenças Crônicas Não Transmissíveis	209
12. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização	212
13. Processo de Enfermagem	212
14. Infecção/Desinfecção/Higienização/Esterilização	213
15. Tuberculose	213
16. Doenças Transmissíveis	214
■ RESUMO PRÁTICO.....	215
6. Urgência e Emergência	237
■ RESUMO PRÁTICO.....	268
7. Saúde da Mulher	275
■ RESUMO PRÁTICO.....	344
8. Saúde da Criança e do Adolescente	355
■ RESUMO PRÁTICO.....	372
9. Saúde Mental	395
■ RESUMO PRÁTICO.....	413
10. Saúde do Idoso.....	423
■ RESUMO PRÁTICO.....	437

11. Saúde do Trabalhador.....	447
■ RESUMO PRÁTICO.....	463
12. Legislação Profissional e Administração em Enfermagem	471
■ RESUMO PRÁTICO.....	494
13. Legislação do SUS e Saúde Pública.....	507
■ RESUMO PRÁTICO.....	558
14. Língua Portuguesa	587
■ RESUMO PRÁTICO.....	648
15. Matemática	659
1. Raciocínio Lógico.....	659
2. Análise Combinatória	664
3. Probabilidades.....	666
4. Sistema Linear	667
5. Conjuntos	667
6. Proporção	671
7. Interpretação.....	675
8. Unidades de Medidas	676
9. Equações e Sistema de Equação	677
10. Matemática Financeira	680
11. Geometria Plana	685
12. Matemática Básica	686
13. Estatística.....	690
14. Logaritmo.....	691
15. Matrizes	691
16. Função	691
■ RESUMO PRÁTICO.....	692
16. Informática	713
■ RESUMO PRÁTICO.....	747

Urgência e Emergência

6

Tatiane Cunha Florentino e Renata Soares Passinho

01 (INSTITUTO QUADRIX – PREFEITURA MUNICIPAL DE JATAÍ/GO–2019) Um paciente de 42 anos de idade, pequeno produtor rural, deu entrada no pronto-socorro, queixando-se de muita dor na perna após ter sido picado por cobra não identificada. Com base nessa situação hipotética, assinale a alternativa incorreta em relação ao atendimento de emergência a ser realizado.

- (A) Antes de aplicar o soro antiofídico, deve-se realizar o teste de sensibilidade cutânea em região do membro superior oposto à perna lesionada pela picada.
- (B) Para detectar reações anafiláticas, deve-se monitorar o paciente durante a infusão e nas primeiras horas após o início da soroterapia.
- (C) Para evitar a insuficiência renal aguda, deve-se instalar a hidratação endovenosa precocemente.
- (D) Deve-se orientar o paciente e sua família sobre a possibilidade de reações tardias, tais como urticária, febre baixa, artralgia e adenomegalia, surgirem no período de uma a quatro semanas após a soroterapia.
- (E) Deve-se providenciar a notificação compulsória do acidente com animal peçonhento e a investigação do caso por órgãos competentes.

GRAU DE DIFICULDADE

RESOLUÇÃO: De acordo com o Guia de Vigilância em Saúde (2019, p. 654), “devido à natureza heteróloga, a administração dos antivenenos (soros) pode causar reações adversas precoces ou tardias. No entanto, testes de sensibilidade cutânea não são recomendados, pois, além de terem baixo valor preditivo, retardam o início da soroterapia.”

RESPOSTA: (A)

02 (MDS CONSULTORIA – PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM REPOUSO – MG-2019) Os governos estabeleceram uma forma direta para avaliar as ações básicas de prevenção e controle da doença hipertensiva. Tal forma é denominada “taxa de internação por _____”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- (A) Dor precordial
- (B) Edema agudo de pulmão
- (C) Aneurisma de aorta abdominal
- (D) Acidente vascular cerebral

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: INCORRETA. A dor precordial, embora possa representar um evento isquêmico cardíaco, nem sempre é secundária a alterações dos níveis pressóricos, sendo na muitas vezes secundária a eventos tromboembólicos coronarianos.

Alternativa B: INCORRETA. O edema agudo de pulmão é uma complicação secundária a cardiopatias crônicas ou doença renal aguda ou agudizada, não sendo um bom preditor para avaliar as medidas de promoção e prevenção desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Alternativa C: INCORRETA. O aneurisma de aorta abdominal embora tenha contribuição da hipertensão arterial, na maioria dos casos, a alteração está relacionada com a doença aterosclerótica.

Alternativa D: CORRETA. As doenças vasculares são as principais causas de morte no mundo e no Brasil, sendo as doenças cardiovasculares a primeira causa de morte, seguida da doença vascular cerebral representada pelo acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico e hemorrágico. Dado a morbidade, mortalidade e incapacidades em consequência do AVC

e sendo a hipertensão arterial um dos principais fatores de risco para a criou-se a linha de cuidados AVC que abrange a rede de serviços de saúde de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Em unidade de atenção primária tem como objetivo a promoção de hábitos saudáveis e identificação precoce e acompanhamento dos usuários com níveis pressóricos elevados.

RESPOSTA: D

03 (MDS CONSULTORIA – PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM REPOUSO – MG – 2019) Durante a avaliação de pacientes classificados com risco cardiovascular moderado e utilizando o escore de Framingham, a sugestão de periodicidade de acompanhamento em consulta de enfermagem é:

- (A) Anual
- (B) Bimestral
- (C) Semestral
- (D) Trimestral

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: INCORRETA. Esta frequência é recomendada para os usuários com HAS com escore de Framingham na categoria de baixo risco, indica-se que consultem anualmente com o médico e com o enfermeiro.

Alternativa B: INCORRETA. Não há recomendação para acompanhamento bimestral. Para paciente com risco alto recomenda-se acompanhamento médico e de enfermagem quadrimestral.

Alternativa C: CORRETA. Para os usuários com HAS com escore de Framingham na categoria de baixo risco, indica-se que consultem anualmente com o médico e com o enfermeiro. Aqueles com risco moderado deverão realizar consulta médica e de enfermagem semestralmente. Aqueles com risco alto farão acompanhamento médico e de enfermagem quadrimestral.

Alternativa D: INCORRETA. Não há recomendação para acompanhamento trimestral. Para paciente com risco alto recomenda-se acompanhamento médico e de enfermagem quadrimestral.

RESPOSTA: C

04 (UNIFIL – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS DO IVAÍ – 2019) A avaliação secundária no trauma consiste na avaliação cefalocaudal do indivíduo, com o objetivo de identificar lesões que não foram observadas durante a avaliação primária. Além dis-

so, um breve histórico da vítima deve ser coletado e documentado. Sobre os componentes essenciais que devem ser questionados ao paciente vítima de trauma, assinale a alternativa correta:

- (A) A abordagem dos eventos que levaram ao trauma não é essencial nessa avaliação.
- (B) É importante verificar se a vítima tem alergia a medicamentos, mas não há necessidade em saber as medicações de uso contínuo.
- (C) As informações referentes ao histórico da vítima devem ser coletadas apenas com a própria vítima.
- (D) O questionamento sobre alimentação recente é importante, devido ao risco de broncoaspiração durante indução anestésica.

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: INCORRETA. A história sobre a cena do trauma, chamada cinemática do trauma, deve ser avaliada pela equipe de atendimento pré-hospitalar ao trauma e questionada pela equipe de atendimento hospitalar, pois esta pode trazer informações sobre possíveis lesões ainda não visualizadas.

Alternativa B: INCORRETA. Tanto as alergias medicamentosas, como medicações de uso contínuo são informações importantes, dado que há necessidade de conciliação ou suspensão desses medicamentos. Além de que saber tais informações pode ajudar a entender determinados sinais clínicos apresentados pelo paciente.

Alternativa C: INCORRETA. As informações pessoais da vítima somente serão questionadas a ela mesmo quando apresentar Escala de Coma de Glasgow acima de 14, ou seja, lúcida e orientada e não se tratar de pessoas vulneráveis, como crianças.

Alternativa D: CORRETA. A indução anestésica devido ao relaxamento dos esfíncteres e supressão do reflexo de tosse, pode ser um fator de risco para aspiração de conteúdo gástrico em pacientes alimentados recentemente. Portanto, faz-se necessário questionar sempre que possível.

RESPOSTA: D

05 (UNIFIL – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS DO IVAÍ – 2019) Em uma paciente vítima de acidente automobilístico, no qual se evidencia traumatismo cranioencefálico moderado no atendimento primário, a ação inicial mais importante é:

- (A) Determinar a escala de coma de Glasgow.
- (B) Assegurar permeabilidade das vias aéreas.
- (C) Estabelecer suporte circulatório.
- (D) Providenciar remoção da vítima.

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: INCORRETA. Para identificar que se trata de um traumatismo cranioencefálico moderado um dos recursos utilizados é a escala de coma de Glasgow.

Alternativa B: CORRETA. Manter via aérea patente é uma das ações iniciais mais importante quando se trata de um traumatismo cranioencefálico moderado, dado o risco de obstrução de vias aéreas por queda de base de língua e por ritmo respiratório patológico, reduzindo a possibilidade de oxigenação das células e tecidos e podendo evoluir rapidamente para uma parada cardiorrespiratória. Recomenda-se seguir o mnemônico (XABCDE) de atendimento ao trauma proposto pelo *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS).

Alternativa C: INCORRETA. Conforme o mnemônico (XABCDE) de atendimento ao trauma proposto pelo *Prehospital Trauma Life Support* (PHTLS) a circulação é a quarta ação a ser realizada. Embora, o primeiro passo desse mnemônico aborde a avaliação por visualização de exsanguinação e controle de hemorragias de grande volume, o suporte circulatório deve ser realizado após garantia de vias aéreas pervias e ventiladas.

Alternativa D: INCORRETA. A remoção da vítima deve ser realizada tão logo se estabeleça a estabilização do quadro por meio das intervenções proposta no mnemônico do trauma (XABCDE – X avaliar exsanguinação; A. abertura de vias aéreas e estabilização da coluna cervical; B. boa ventilação e respiração; C. circulação; D. disfunção neurológica; E. exposição do paciente que poderá ser feita na emergência hospitalar).

RESPOSTA: B

06 (UNIFIL – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS DO IVAÍ – 2019) Assinale a alternativa que apresenta apenas indicações de cardioversão elétrica:

- (A) Fibrilação atrial e flutter atrial.
- (B) Fibrilação ventricular e taquicardia ventricular sem pulso.
- (C) Atividade elétrica sem pulso e assistolia.
- (D) Taquicardia paroxística supraventricular e fibrilação ventricular.

GRAU DE DIFICULDADE

Alternativa A: CORRETA. Cardioversão é a descarga elétrica sincronizada ao complexo QRS que consegue reestabelecer o ritmo sinusal mais efetivamente

nas taquicardias supraventriculares, como a fibrilação atrial e flutter atrial. O choque elétrico despolariza as fibras cardíacas excitáveis do miocárdio e possibilita o aumento de sua refratariedade, promovendo a homogeneidade tissular.

Alternativa B: INCORRETA. Ambas representam ritmos de parada cardiorrespiratória (PCR) com presença de ritmos elétricos desorganizados detectáveis recomendando-se a desfibrilação durante a reanimação cardiopulmonar. A cardioversão é utilizada em arritmias de alta resposta e onde seja possível detectar os complexos QRS.

Alternativa C: INCORRETA. Ambas representam ritmos de parada cardiorrespiratória (PCR) e por não apresentarem complexos QRS detectável, não tem recomendação para cardioversão. Além disso, durante a reanimação cardiopulmonar também não se recomenda a desfibrilação para esses ritmos.

Alternativa D: INCORRETA. A fibrilação ventricular é um ritmo de PCR, sendo recomendada a desfibrilação precoce associada a manobras de RCP.

RESPOSTA: A

07 (UNIFIL – PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS DO IVAÍ – 2019) A intoxicação aguda resulta do desequilíbrio orgânico produzido pelo agente químico no sistema biológico humano. O quadro clínico que resulta das intoxicações retrata esta desordem na homeostase, podendo ter consequências fatais, se não tratadas. Sobre a abordagem ao paciente intoxicado, analise as assertivas e assinale a alternativa correta:

- I. A primeira medida a ser tomada ao se deparar com uma vítima de intoxicação no âmbito pré-hospitalar é a estabilização do paciente, realizando uma rápida avaliação da função cardiorrespiratória.
- II. Deve-se ligar imediatamente para os centros de informação e assistência toxicológica para tomar conhecimento de outras medidas específicas.
- III. É importante minimizar o contato do paciente com o agente tóxico, principalmente se a exposição for cutânea. Deve-se retirar as roupas contaminadas e lavá-las com água corrente enquanto se providencia o transporte ao serviço médico próximo.
- IV. O objetivo do uso do carvão e/ou lavagem gástrica é minimizar a absorção do agente tóxico pelo organismo, tendo em vista que, estando ainda no trato gastrointestinal, ainda não atingiu outros sistemas orgânicos.

Alternativa D: INCORRETA. A imunossupressão não é uma contra indicação para realização de VNI. Deve ser realizada desde que o paciente seja colaborativo com a terapia, postergando ou evitando a intubação traqueal por ser um procedimento invasivo com risco aumentado de infecção.

Alternativa E: INCORRETA. A VNI não está indicada em pacientes com instabilidade hemodinâmica e rebaixamento do nível de consciência, sendo recomendado nesses casos a instalação de via aérea avançada (intubação traqueal).

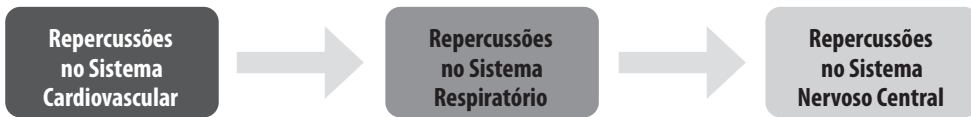
RESPOSTA: B

RESUMO PRÁTICO

1. ATENDIMENTO INICIAL AO PACIENTE GRAVE

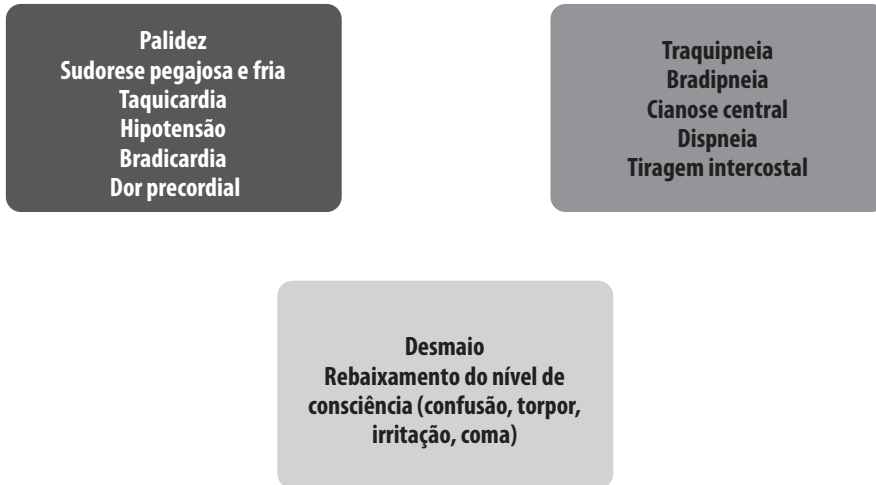
Esquema para reconhecer um paciente grave:

Figura 1 – Repercussões nos sistemas orgânicos que causam os principais achados clínicos do paciente grave



Fonte: Autoria própria.

Figura 2 – Exemplos de sinais e sintomas que evidenciam clinicamente o acometimento dos sistemas orgânicos



Fonte: Autoria própria.

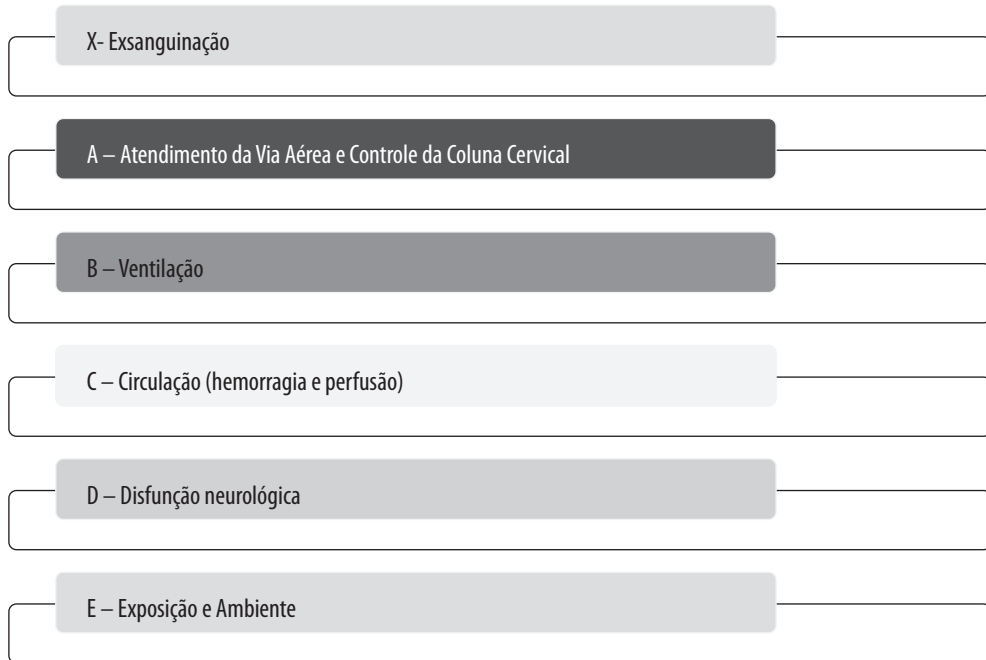
E o que o Enfermeiro pode fazer nessas situações?



Ou seja: **Monitorização multiparamétrica, oxigenoterapia de alto fluxo e punção venosa periférica de grosso calibre.**

2. ATENDIMENTO INICIAL AO DOENTE POLITRAUMATIZADO

Figura 3 – Mnemônico para avaliação inicial do doente politraumatizado



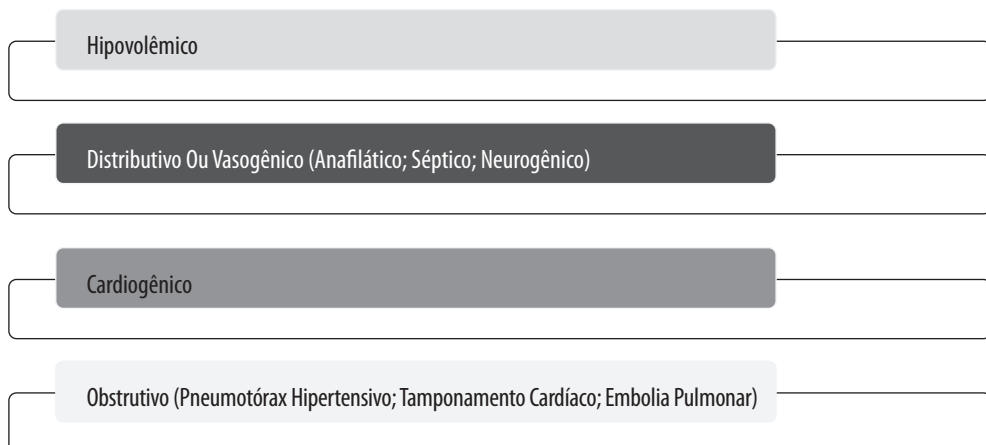
Fonte do conteúdo: PHTLS/NAEMT. Secours et soins prehospitaliers aux traumatisés. 8ª ed. Jones & Bartlett Learning; 2018. Autoria própria.

Para você lembrar do mnemônico do trauma (**X-A-B-C-D-E**) e gabaritar a questão!
 Ô, Enfermeiro(a), o que você fará amanhã?
OXeee! Amanhã **B**uscarei **C**onhecimento, **D**ignidade e **E**sperança nos Estudos!

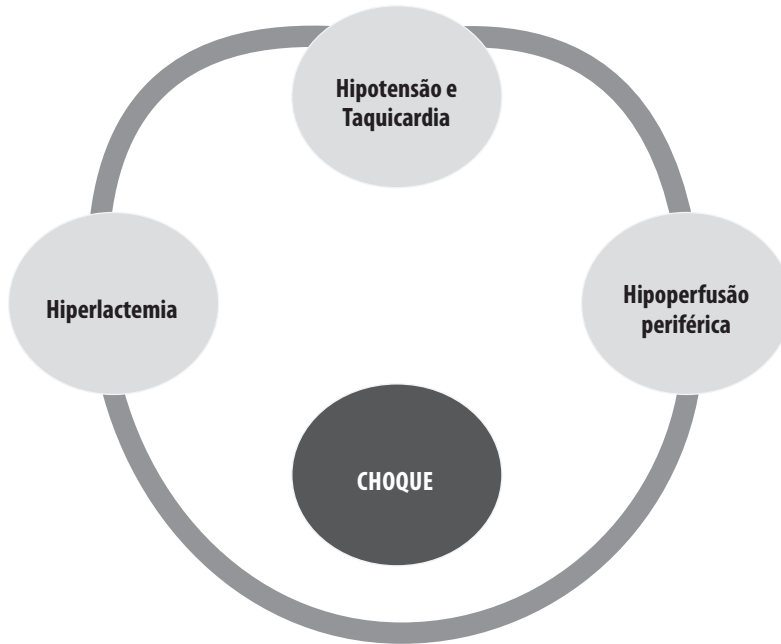
3. AFECÇÕES MAIS COMUNS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

3.1 CHOQUE

Figura 4 – Tipos de choque



Fonte do conteúdo: Martins HS, Brandão Neto RA, Scalabrini Neto A, Velasco IT. Emergências Clínicas: abordagem prática; 10ª ed. São Paulo: Manole; 2015. 1428 p. Autoria própria.

Figura 5 – Achados clínicos comuns no choque

Fonte do conteúdo: Martins HS, Brandão Neto RA; Scalabrini Neto A, Velasco IT. Emergências Clínicas: abordagem prática; 10ª ed. São Paulo: Manole; 2015. 1428 p. Autoria própria.

3.2 TAQUIARRITMIAS E BRADIARRITIMAS

Para identificar uma arritmia e classificá-la, faça as **cinco perguntas** a seguir:

1. Qual é a frequência cardíaca?

<60 bpm = BRADICARDIA
60 a 100 bpm = NORMAL
>100 bpm = TAQUICARDIA

2. Tem completo QRS? Ele é estreito ou alargado?

Estreito = origem do estímulo é SUPRAVENTRICULAR
Largo = provável origem VENTRICULAR do estímulo

3. Como é o ritmo?

Regular
Irregular

1. Tem onda P?

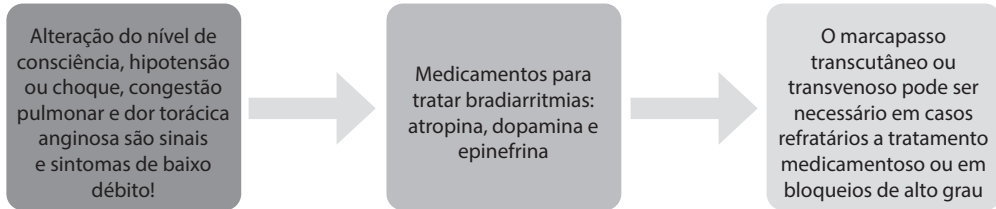
2. Se tiver onda P, qual é a sua relação com o completo QRS?

Uma ou mais ondas P para cada QRS.
Intervalo PR: normal, aumentado, variável.

A seguir, alguns pontos-chave para você gabaritar sua questão!

Sobre as bradiarritmias:

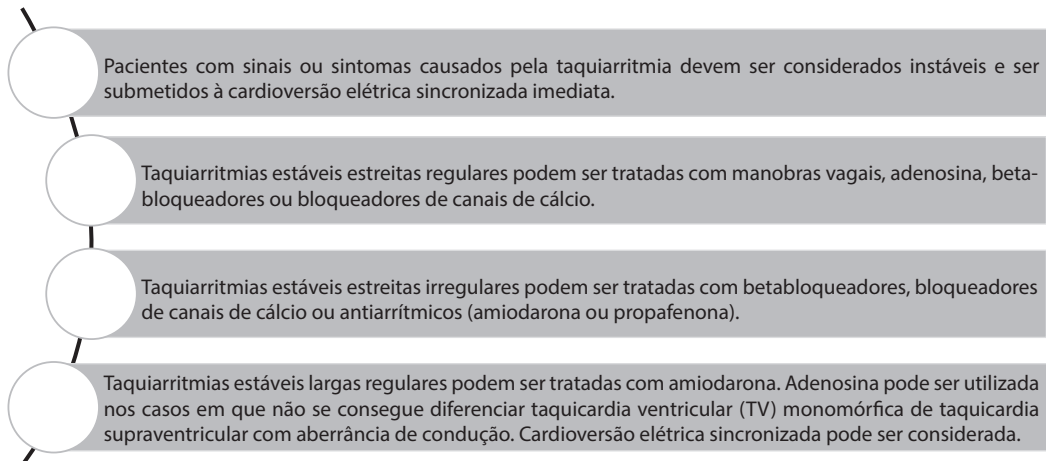
Figura 6 – Pontos-chave sobre as bradiarritmias



Fonte do conteúdo: Canesin MF, Timerman S. Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado da Sociedade Brasileira de Cardiologia – TECA A. São Paulo: Manole; 2013. Autoria própria.

Sobre as taquiarritmias:

Figura 7 – Pontos-chave sobre as taquicardias



Fonte do conteúdo: Canesin MF, Timerman S. Treinamento de Emergências Cardiovasculares Avançado da Sociedade Brasileira de Cardiologia – TECA A. São Paulo: Manole; 2013. Autoria própria.

3.3 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA/CARDIOPULMONAR (PCR)

Os ritmos cardíacos que poderão ser encontrados são durante uma PCR são (AHA, 2015):

1. Taquicardia ventricular sem pulso (TV): ritmo **chocável**.
2. Fibrilação ventricular (FV): ritmo **chocável**.
3. Assistolia: ritmo **não chocável**.